

Dom Pedro 200 Reis – Existe um subtipo?

Denis Forte*

Na filatelia Brasileira, tem uma área que evoluiu tecnicamente, mas ainda não trouxe benefícios do ponto de vista de pesquisa aplicada como referência. Os estudos técnicos dos selos, nos aspectos de erros e defeitos, como foi o do Dr. Ruy Santos. Por sinal, aguardo ansioso o estudo atualizado das chapas corroídas do 100 Réis e os defeitos de chapa. Enquanto isso, animado por uma publicação recente de posicionamento de chapa de Julio Mantovani num grupo de Whatsapp que sigo, e incentivado por Reinaldo Macedo, decidi escrever esse artigo e expor uma possibilidade que já localizei há um ano. Existem um ou mais subtipos do 200 Reis.

200 Reis Denteado e Percê



Vamos ao que sabemos. Segundo Ruy Santos (1988, p19), “O 200 Réis aponta uma chapa para os picotados e uma chapa para os Percês, no entanto são diferenciadas 3 chapas para os percês”. Há contradição na sua fala, pois as evidências que ele havia encontrado não correspondiam com os dados que eram conhecidos.

Detalhes do canto inferior esquerdo e do Centro com o “ponto” de centralização



Analisei e repassei muitos selos antes de escrever o artigo. Mas nesse momento, conto com 322 Percês (6 com legenda) e 166 Denteados (6 com legenda), perfazendo 488 Selos para analisar. No catálogo RHM 2019, os selos são o 28 Preto (16 Ufs) o 28 a Cinzento (50 Ufs) e o 35 preto (8 Ufs). As proporções na acumulação que fiz mostram que de fato o 28 a é bem mais incomum que os outros dois, e que o denteado é menos frequente que o Percê.

Detalhe do Canto Superior Esquerdo



Esse subtipo é bem mais incomum que o padrão, e por isso talvez passasse despercebido. Essa falha é repetitiva. Dos 322 Percês que guardei, menos que 60 seriam um subtipo. Ou seja, um quinto no máximo.

Compartilho assim essa informação para que os atuais interessados nos estudos técnicos se incentivem a publicar os artigos, mesmo que ainda incompletos, de forma a progredir coletivamente e incentivar os outros.

Referencial

Meyer, Peter. RHM – Catálogo RHM 2019. Editora RHM.

Santos, Ruy. Estudo de Emissão de Dom Pedro II – 1866 – 1876. Impressão Particular Ruy Santos, 1988.

*Denis Forte é pós Doutor em Administração de Empresas por Strathclyde (UK), professor do PPGA da UPM e filatelista que contribui tecnicamente com publicações e artigos na Filabras, Febraf e SPP entre outras.

Distribuição autorizada desde que devidamente citadas as fontes e as descobertas.